

A TRADUÇÃO DO GUIA PARA POST DE REDES SOCIAIS: RETEXTUALIZANDO GÊNEROS TEXTUAIS



GUILHERME LIRA SOUTO

MIRELLA NUNES GIRACCA

Fundação Universidade Federal de Rondônia/UNIR; DLE letrasestrangeiras@unir.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o processo de tradução e retextualização do gênero textual “el guía de la buena esposa” dos anos 1950 para posts de redes sociais. Para isso, nos pautamos nas metodologias de pesquisa-ação e pesquisa qualitativa a qual está organizada da seguinte maneira: I. levantamento teórico acerca de obras que versam sobre gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008), tradução funcionalista (NORD, 2016) e Fundamentos para uma teoria funcional da tradução (REISS e VERMEER, 1996); II. escolha do gênero textual post de redes sociais; III. análise e tradução do material seguindo o modelo de análise pré-translativo de Christiane Nord (2016).

METODOLOGIA/REFERENCIAL

A partir de uma sequência didática (SD), proposta pelos autores DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEWLY (2004), a nossa pesquisa utiliza a SD como ferramenta de apoio em sala de aula a professora e nós, discentes, passamos a ser mediadores entre línguas e culturas, através de atividades que fomentaram e levantaram reflexões acerca de elementos intra e extralinguísticos, possibilitando que a turma reconsiderasse concepções em relação à tradução, muitas vezes ligada a mitos de que basta ter domínio do conteúdo gramatical ou fluência na língua para traduzir, desconsiderando saberes e competências necessárias para o ato. Assim, as atividades tradutórias desenvolvidas neste trabalho foram fundamentadas na Tradução Funcionalista, sob a ótica da tradução como uma atividade intercultural (NORD, 1991) e cujos elementos estão fundamentados com o princípio da “tradução enquanto ação, interação comunicativa, ou seja, uma atividade que detém um propósito baseado em um texto de origem e destinado a um leitor final” (Polchlopek e Zipser 2011, p. 53).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise e tradução do guia, foi possível perceber o quão pertinente foi a retextualização de um material produzido para mulheres dos anos 1950 para mulheres do ano de 2023, visto que através desse processo constatou-se que não seria possível fazer uma simples tradução literal do material. Este fato se deu por haver a necessidade de atualizar a maioria das informações presentes no texto de origem (TO) para os textos traduzidos (TTs), já que o contexto sócio-histórico-cultural das receptoras do TO e dos TTs são diferentes. Por essa razão, para esse processo tradutório não foi possível realizar uma simples transposição literal de gênero e palavras, porque a mensagem do texto meta não seria bem recebida pela maioria das receptoras do TT e este perderia sua função, isto é, de persuadir, encorajar e reforçar a importância das mulheres em sua atual posição na sociedade.



Figura 1 – Recorte do texto traduzido(2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do trabalho e a partir da SD apresentada neste trabalho, acreditamos que independente da disciplina a qual estamos inseridos, devemos olhar para o ensino de LE como um espaço favorável para a relação entre docentes e discentes, apoiado na demanda dos alunos e na oportunidade de oferecer atividades significativas para eles, em que haja oportunidade de comunicação mais próxima da realidade possível.

Ao encontro desta perspectiva, percebemos a importância de aprender uma língua através de atividades que envolvam a tradução dentro da sala de LE sob uma perspectiva funcionalista, a qual busca trabalhar a língua e seus contextos culturais, ressaltando que língua e cultura são indissociáveis. Por esta razão, e com este trabalho percebemos que língua, gênero textual e contexto são elementos que se complementam e que não devem ser trabalhados de maneira isolada.

REFERÊNCIAS

- DOLZ, J.; SCHNEWLY, B. Genres et progression en expression orale et écrite: éléments de réflexions à propos d'une experience romande. *Enjeux*, v. 37/38, p. 49-75, 1996.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: __. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e Org.: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004 [2001]. p. 95-147.
- DOLZ, Joaquim; GAGNON, Roxane; DECÂNDIO, Fabrício. Produção de escrita e dificuldades de aprendizado. Campinas: Capa e Gênero Editorial: Vande Rotta Gomide, 2011.
- MARCUSCHI, Luís. Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- NORD, C. Text analysis in translation: theory methodology and didactic application of a model of translation-oriented text analysis. Tradução de Christiane Nord e Penelope Sparrow. Amsterdam, Atlanta: Rodopi, 1991.
- NORD, Christiane. Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicações didáticas. Coordenação da tradução e adaptação de Meta Elisabeth Zipser. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016.
- REISS, K.; VERMEER, H. J. Fundamentos para uma teoria funcional de la traducción. Tradução de Sandra García Reina e Celia Martín de León. Madrid: Ediciones Akal, 1996.
- POLCHLOPEK, S.A.; ZIPSER, M. Introdução aos Estudos da Tradução. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2011.

